



Governo do Estado de Mato Grosso
SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

CONSULTA PÚBLICA 01/2021/SINFRA

Atendimento à Decisão Liminar proferida no Processo nº 1000513-15.2021.4.01.3600 da 1ª Vara da Justiça Federal de Cuiabá

Manifestante: Gonçalo de Souza Silva

Entidade: Não informado

Data da manifestação: 23 de abril de 2021

Contato: goncalo_check@hotmail.com

Teor da manifestação

1) *Meu nome é Gonçalo e me manifesto contrario a mudança do modal VLT para BRT. É certo que os Senhores veem com grande 'entusiasmo' a possibilidade para tal mudança no sistema de transporte intermunicipal - Cuiabá/Várzea Grande.*

Contudo, nenhum dos Senhores se utilizam desse sistema de transporte, logo, desconhecem o desconforto que é ter que enfrentar fila para adentrar ao coletivo.

Se sentado dentro do carro, já sofremos com os solavancos IMAGINA QUEM ESTÁ DENTRO DO ÔNIBUS, EM PÉ, TENDO QUE SE EQUILIBRAR O TEMPO TODO, DESCONFORTAVELMENTE, OU MESMO, QUANDO O ÔNIBUS ESTÁ SUPERLOTADO!?

NÃO HÁ QUALQUER CONFORTO NO TRANSPORTE SOBRE RODAS.

POR ISSO SOU CONTRÁRIO A MUDANÇA DO MODAL VLT para o BRT, QUE, TAMBÉM, É UM ÔNIBUS E NÃO TRARÁ O CONFORTO QUE OS USUÁRIOS MERECEM.

PARA TIRAR A DÚVIDA DOS SENHORES, PERGUNTE PARA AS PESSOAS QUE PRESTAM SERVIÇOS DOMÉSTICOS EM SUAS RESIDENCIAS, SOBRE O QUE ELES PREFEREM, O TRANSPORTE DE VLT, QUE TRAFEGA EM TRILHOS OU TRANSPORTE QUE TRAFEGA SOBRE RODAS, COM OS SOLOVANCOS, TENDO EM VISTA QUE A MALHA VIARIA NÃO SERÁ DE EXCELENTE QUALIDADE.

COMECEM POR AI! (Texto extraído do documento Original)

Resposta: os documentos de referência utilizados ao longo deste processo de decisão mostra que que o BRT operado por ônibus 100% elétricos e do tipo piso baixo, com embarque em nível, permite atingir o mesmo nível de qualidade e conforto a bordo quando comparado ao



Governo do Estado de Mato Grosso
SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

VLT. Além disso ambos são dotados de portas largas que facilitam o embarque e desembarque e são totalmente climatizados.

Quanto a abordagem dos solavancos e da dificuldade de permanecer em pé dentro dos ônibus, é importante ressaltar que tais desconfortos são resultados da combinação de dois fatores: o primeiro está relacionado a má qualidade do asfalto mantido, na maioria dos casos, pela prefeitura e o segundo refere-se ao uso de ônibus com chassi de piso alto (com escada dentro do veículo) e motor dianteiro, exatamente os mesmos utilizados atualmente no transporte coletivo de Cuiabá e Várzea Grande.

Isto porque os ônibus de piso alto apresentam o centro de gravidade em posição mais elevada em relação ao nível da rua. Assim, qualquer irregularidade no pavimento vai gerar maior balanço interno resultando em maior desconforto, especialmente àqueles que viajam em pé.

Na solução proposta pelo Governo do Estado o BRT será operado com veículos mais modernos, dotados de motor 100% elétrico e piso baixo. Os motores elétricos são extremamente silenciosos e não emitem gases tóxicos (fumaça) sendo, portanto, ecologicamente corretos. O piso baixo, por sua vez, garante maior facilidade de embarque e desembarque, especialmente para as pessoas mais idosas, crianças e pessoas com dificuldade de mobilidade, uma vez que não possuem escadas internas na posição das portas.

Para evitar os solavancos e desconforto a bordo as ruas e avenidas por onde irão circular o BRT receberão novos pavimentos, inclusive de concreto que são mais resistentes e possuem maior durabilidade.

Cuiabá, 30 de abril de 2021.

RAFAEL DETONI MORAES
Assessor Especial

MARCELO DE OLIVEIRA E SILVA
Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística

DOCUMENTO ORIGINAL ASSINADO